



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Debates Interprofissões: conhecendo as profissões da saúde
<b>Autores</b>	Rafael Cerva Melo PAULO CEZAR DE MORAES CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA VALMIR FERREIRA MARTINS JOAO VINICIUS RIBEIRO AZAMBUJA CAMILA CAMPELLO ALCIDES MIRANDA SELMAR ALDONI DOS SANTOS SEVERO

*O Debates interprofissões: conhecendo as profissões da saúde* foi um evento organizado por alunos do Bacharelado em Saúde Coletiva da UFRGS, com o apoio de professores. A atividade foi realizada no dia 25 de junho de 2015, na Escola de Enfermagem, das 18h 30min às 22h. A motivação para realização desta atividade surgiu a partir da provocação dos professores da Unidade de Produção Pedagógica (UPP) Tutoria VI, onde os alunos do 6º semestre do Curso têm, neste momento, uma oportunidade de dialogar sobre o Curso e a profissão na qual estão se formando. A provocação para esta atividade foi “apresentar” o profissional sanitarista (como se chama o graduado em Saúde Coletiva), sua formação, campos de atuação e potencialidades, para três seguimentos da sociedade: usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), gestores e profissionais do campo da saúde. Vale ressaltar que o Curso de Bacharel em Saúde Coletiva é novo no Brasil e os primeiros egressos dessa profissão estão ingressando no mercado de trabalho há pouco mais de três anos. O curso da UFRGS é um dos primeiros no Brasil e, até o momento, formaram-se apenas quatro turmas. Em relação às atividades da UPP de Tutoria VI, os alunos foram divididos em três grupos: um se ocupou com os gestores, outro com a comunidade e outro (o nosso) trabalhou sobre a “apresentação” do Curso e do profissional de Saúde Coletiva para as outras profissões. Apesar de a proposta inicial ser a de apresentar o Curso para outros profissionais da saúde, durante a organização da atividade, os alunos perceberam que, da mesma forma que não se conhece muito sobre o profissional graduado em Saúde Coletiva, o conhecimento sobre todas as profissões da saúde é limitado, de forma recíproca, entre os demais profissionais. Na perspectiva do trabalho integrado entre os profissionais da saúde, faz-se necessária a compreensão dos fazeres que compõem o campo da saúde. Em geral, o imaginário que é produzido sobre o fazer das profissões da saúde é muito limitado. Por isso, decidimos realizar um seminário, com alguns convidados conferencistas (inicialmente, pensamos em convidar representantes dos centros acadêmicos dos demais cursos da área da saúde da UFRGS), aberto à comunidade acadêmica e não acadêmica, onde fosse possível conhecer sobre a formação e atuação de algumas profissões da saúde, além de um debate sobre a produção interdisciplinar do campo da saúde. A metodologia adotada neste seminário foi de apresentação dos participantes, seguida de debate aberto ao público ouvinte. Os critérios de escolha dos conferencistas foram: A) convidar o máximo de 6 participantes, vislumbrando um tempo apropriado de fala para cada um, sem passar do tempo limite previsto para o evento; B) o convite inicial foi enviado para todos os centros acadêmicos da UFRGS, de acordo com nossa intenção inicial. Porém, não tivemos resposta positiva de algum deles e decidimos enviar convites para entidades externas à UFRGS (centros acadêmicos de outras instituições, conselhos profissionais, etc); C) foram convidados, então, tanto entidades estudantis, quanto entidades profissionais, e tentamos manter uma certa equidade entre estas representações; D) os convidados que primeiro demonstraram interesse em participar foram os contemplados. Desta forma, participaram do evento: um representante do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul, um representante do Centro Acadêmico XIII de Outubro do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), um representante do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, um representante da Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina, um representante da Coordenadoria da Saúde da UFRGS e um representante do Curso de Saúde Coletiva da UFRGS, além de um moderador. Para os participantes, foi enviado um Termo de Referência com sugestões de temas e questões a serem contemplados no seminário, de forma a guiar os debates. Além de questões relativas à cada profissão, foi sugerido aos participantes que abordassem sobre o que é Saúde Coletiva e como as profissões se relacionam no contexto da formação e da atuação interprofissional. Diante das apresentações e debates, foi possível aos participantes conhecer mais sobre os desafios, as facilidades e as dificuldades da formação profissional em saúde, assim como as possibilidades e os limites de atuação conjunta das diversas profissões no campo da saúde e o quanto cada uma pode contribuir com a prática das outras. Por fim, foi possível ainda ressaltar a importância desse novo profissional – o Sanitarista – no campo da saúde, que ainda é desconhecido para muitos profissionais, mas que poderá colaborar de forma sempre mais ativa para qualificar a gestão e a organização do SUS